

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES



REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022.

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes
Quadro 1 - Balanços patrimoniais
Quadro 2 - Demonstração dos resultados
Quadro 3 – Demonstração dos resultados abrangentes
Quadro 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.
Campinas – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressalvamos nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 26. A Entidade reconhece que enfrenta dificuldades financeiras, sucessivos déficits e baixos índices de liquidez. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e não possuem ajustes em caso de descontinuidade.

Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de auditoria, datado de 17 de abril de 2023, foi emitido sem ressalva e com parágrafo de ênfase referente aos seguintes assuntos: (i) Investimento em outra sociedade, e (ii) Continuidade das operações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas-SP, 15 de abril de 2024



Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda
CVM nº 12.602
CRC 2SP027695/O-7

Alexandre Ferretti Reginaldo
Sócio contador
CRC 1SP254620/O-0

QUADRO 1

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em reais)

ATIVO	nota	2023	2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	nota	2023	2022
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.982.077	3.624.109	Empréstimos e financiamentos	10	6.741.763	23.320.712
Clientes	5	12.287.423	10.653.223	Acordos com fornecedores	11	383.443	946.030
Estoques	6	2.908.330	2.876.509	Fornecedores e Prestadores de Serviços	16	23.980.975	15.211.451
Adiantamentos a fornecedores	-	1.278.597	479.273	Honorários médicos	-	2.982.632	3.174.329
Impostos a recuperar	-	781.902	357.173	Obrigações sociais	12	9.153.359	7.644.543
Total do ativo circulante		21.238.329	17.990.287	Adiantamentos de clientes - produção médica	13	20.546.528	10.041.497
				Obrigações tributárias	14	9.933.254	6.702.883
				Obrigações tributárias - Parcelamentos	15	16.979.155	17.841.154
				Receitas diferidas	-	150.000	150.000
				Outras contas a pagar	-	701.020	515.822
				Total do passivo circulante		91.552.129	85.548.421
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Bloqueios judiciais	7	1.098.627	1.042.692	Empréstimos e financiamentos	10	28.568.470	43.936.913
Investimentos	8	4.002.971	30.002.970	Fornecedores e Prestadores de Serviços	16	35.823.731	8.126.812
Imobilizado	9	16.216.727	17.690.991	Acordos com fornecedores	11	216.100	360.167
Total do ativo não circulante		21.318.325	48.736.653	Receitas diferidas	-	875.000	875.000
				Provisão de contingências	17	4.516.642	4.000.221
				Obrigações tributárias - Parcelamentos	15	55.705.710	53.066.432
				Total do passivo não circulante		125.705.653	110.365.545
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
				Patrimonio social	-	17.153.825	17.153.825
				Reservas de reavaliação	-	10.209.882	10.209.882
				Déficits acumulados	-	(208.880.384)	(198.366.282)
				Outros Resultados Abrangentes	-	6.815.549	41.815.549
				Total do patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)		(174.701.128)	(129.187.026)
TOTAL DO ATIVO		42.556.654	66.726.940	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		42.556.654	66.726.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

	nota	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	18	96.883.818	99.806.044
Custo dos serviços prestados	19	<u>(83.016.063)</u>	<u>(83.556.337)</u>
RESULTADO BRUTO		13.867.755	16.249.707
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	20	(37.110.898)	(34.930.310)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	21	<u>26.396.561</u>	<u>14.549.882</u>
		(10.714.337)	(20.380.428)
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>3.153.418</u>	<u>(4.130.721)</u>
Despesas financeiras	22	(28.203.512)	(18.442.002)
Receitas financeiras	23	<u>14.535.992</u>	<u>3.450.505</u>
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u><u>(10.514.102)</u></u>	<u><u>(19.122.218)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(Déficit) / Superávit líquido do exercício	(10.514.102)	(19.122.218)
Receita com combinação de negócio (Centro de Oncologia)	<u>6.815.549</u>	<u>41.815.549</u>
Total de resultados abrangentes do exercício	<u><u>(3.698.553)</u></u>	<u><u>22.693.331</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Reservas de reavaliação	Reserva de moratória - Pró SUS	Superávits (Déficits) acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	17.153.825	10.209.882	-	(179.244.064)	-	(151.880.357)
Resultado do exercício	-	-	-	(19.122.218)	41.815.549	22.693.331
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	17.153.825	10.209.882	-	(198.366.282)	41.815.549	(129.187.026)
Resultado do exercício	-	-	-	(10.514.102)	(35.000.000)	(45.514.102)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17.153.825	10.209.882	-	(208.880.384)	6.815.549	(174.701.128)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	(10.514.102)	(19.122.218)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Combinação de negócio (Centro de Oncologia)	(35.000.000)	41.815.549
Depreciações	1.978.112	1.980.076
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4.634	241.809
	(43.531.356)	24.915.216
(Aumento) diminuição dos ativos:		
Clientes	(1.634.200)	(1.148.849)
Estoques	(31.821)	524.356
Adiantamentos	(799.324)	30.162
Depósitos judiciais - não circulante	(55.935)	(69.349)
Antecipação de aluguel	-	-
Impostos a recuperar	(424.729)	(262.631)
Aumento (diminuição) dos passivos:		
Fornecedores - circulante	8.769.524	4.400.761
Acordos com fornecedores	(562.587)	668.433
Honorários médicos	(191.697)	901.212
Obrigações tributárias	3.230.371	1.539.903
Obrigações tributárias - Parcelamentos - circulante	(861.999)	(1.332.408)
Obrigações sociais	1.508.816	247.656
Adiantamento de clientes	10.505.031	(9.702.649)
Outras contas a pagar	185.198	435.257
Acordos com fornecedores - não circulante	(144.067)	(244.067)
Provisão de contingências - não circulante	516.421	(384.492)
Obrigações tributárias - Parcelamentos - não circulante	2.639.278	(7.477.755)
Fornecedores - não circulante	27.696.919	(3.848.896)
	50.345.199	(15.723.356)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.813.843	9.191.860
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	25.999.999	(200.000)
Adições de bens do ativo imobilizado	(508.482)	(669.652)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	25.491.517	(869.652)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos - circulante	(16.578.949)	(4.257.192)
Empréstimos e financiamentos - não circulante	(15.368.443)	(3.188.313)
Reserva de moratória - Pró SUS	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(31.947.392)	(7.445.505)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTOS	357.968	876.703
A VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:		
No início do período	3.624.109	2.747.406
No fim do período	3.982.077	3.624.109
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	357.968	876.703

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas é uma sociedade civil fundada em 20 de julho de 1873, de fins não econômicos, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal respectivamente pelo Decreto Federal de 08/10/1996; Lei Estadual nº 4.402, de 27/11/1957; e Lei Municipal nº 1.971, de 23/12/1958.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3.3. RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

3.4. ATIVOS CIRCULANTES

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e aplicações financeiras, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A Entidade revisa anualmente a necessidade de ajuste de seus recebíveis a valor presente. Também são reconhecidos como Estimativa para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD), valores vencidos a mais de 360 dias cujos processos de cobrança foram efetuados e a Administração, em conjunto com a controladoria, entendem que não serão realizados por meio de recebimento.

c. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado.

A administração efetua inventários físicos, por meio de contagens periódicas para que seja possível a mensuração da quantidade e valorização adequada.

3.5. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

a. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens.

3.6. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.7. PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

3.8. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

3.9. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	62.668	62.085
Bancos	1.320.185	528.621
Aplicação financeira	<u>2.599.224</u>	<u>3.033.403</u>
	<u>3.982.077</u>	<u>3.624.109</u>

Em 2023 houve operações de captação de empréstimos junto aos Bancos Santander e Unicred. Esse saldo ficou em conta bancária durante o exercício de 2023 e foi parcialmente consumido dentro do exercício.

Também houve resgates de aplicações financeiras durante o exercício de 2023 que totalizaram montante líquido de R\$ 434 mil.

5. CLIENTES

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	7.369.218	5.898.486
Sistema Único de Saúde - SUS	3.639.939	3.639.939
Outros créditos	1.005.304	877.335
Convênios a receber	907.975	893.098
Aluguéis	41.381	36.068
Cheques devolvidos	24.444	24.444
(-) Provisão para perda sobre crédito	<u>(700.838)</u>	<u>(716.147)</u>
	<u><u>12.287.423</u></u>	<u><u>10.653.223</u></u>

A principal variação no saldo de contas a receber no montante de R\$ 1.471 mil está atrelado ao incremento no faturamento com a Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência – ASPB.

6. ESTOQUES

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Materiais e medicamentos	2.490.385	2.206.212
Outros estoques	394.427	438.944
Gêneros alimentícios	<u>23.518</u>	<u>231.353</u>
	<u><u>2.908.330</u></u>	<u><u>2.876.509</u></u>

7. BLOQUEIOS JUDICIAIS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valores bloqueados judicialmente	1.098.627	1.042.692
(-) Provisão para perda	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><u>1.098.627</u></u>	<u><u>1.042.692</u></u>

Refere-se a bloqueios judiciais para processos de esfera trabalhista e cível, que estão em tramite e aguardam decisão judicial.

A abertura dos depósitos judiciais por esfera em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão abaixo demonstrados:

<u>Esfera judicial (Categoria)</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ANS	338.145	337.428
Trabalhistas	308.660	295.200
Cível	300.386	253.124
Governo Federal	151.436	156.940
	<u>1.098.627</u>	<u>1.042.692</u>

8. INVESTIMENTOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Investimentos em outras sociedades (i)	-	26.000.000
Imóveis destinados a renda com aluguéis	3.802.971	3.802.970
Títulos de capitalização	200.000	200.000
	<u>4.002.971</u>	<u>30.002.970</u>

Investimentos em outras sociedades

O investimento em outra sociedade está vinculado a decisão da entidade aportar recursos na Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência, a fim de contribuir para cumprimento da obrigação regulatória da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS e Lei 9.656/98 no que tange a constituição da margem de solvência.

O referido investimento foi aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade.

O estatuto social da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência no seu art. 42 determina que a referida entidade não distribuirá resultado, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto, por essa razão não foi contabilizado nenhum resultado de equivalência patrimonial.

(i) Em 31 de janeiro de 2023 foi autorizado em ata de administração da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência - ASPB ("Operadora"), a devolução do investimento no valor de R\$ 26.000.000. Esta devolução levou em conta uma série de análises gerenciais internas da Operadora, incluindo a redução do capital regulatório por meio das iniciativas de governança corporativa da Operadora.

Imóveis destinados a renda

Os imóveis destinados a renda com aluguéis geraram uma renda anual de R\$ 389 mil em 2023 e 359 mil em 2022, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

Títulos de Capitalização

Refere-se a saldos aplicados em títulos de capitalização bancários, com as seguintes instituições financeiras e montantes:

Banco Bradesco R\$ 100.000 em 2023 e 2022;

Banco Caixa Econômica Federal R\$ 100.000 em 2023 e 2022.

9. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2023	2022
Edifício social	4%	15.649.793	(10.733.482)	4.916.311	5.541.841
Reavaliação edifício social	4%	13.519.428	(7.570.880)	5.948.548	6.489.325
Aparelhos médicos e instrumentais	10%	5.403.772	(3.396.136)	2.007.636	2.214.718
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	4.968.375	(3.065.431)	1.902.944	1.829.485
Reavaliação de outros imóveis de uso	4%	1.052.356	(589.319)	463.037	505.131
Outros imóveis de uso	4%	844.508	(373.209)	471.299	511.469
Veículos	20%	327.644	(215.161)	112.483	134.815
Utensílios de copa e cozinha	10%	105.995	(88.036)	17.959	6.251
Equipamentos de informática	20%	1.284.573	(925.234)	359.339	439.410
Ferramentas e utensílios de manutenção	10%	52.304	(35.133)	17.171	18.546
		<u>43.208.748</u>	<u>(26.992.021)</u>	<u>16.216.727</u>	<u>17.690.991</u>

Mapa de movimentação do imobilizado

Custos	2022			2023
	Final	Adições	Baixas	Final
Edifício social	15.650.071	-	(278)	15.649.793
Reavaliação edifício social	13.519.428	-	-	13.519.428
Aparelhos médicos e instrum.	5.320.264	93.740	(10.232)	5.403.772
Móveis, utensílios e equipam.	4.751.009	345.026	(127.660)	4.968.375
Reav. de outros imóveis de uso	1.052.356	-	-	1.052.356
Outros imóveis de uso	844.508	-	-	844.508
Veículos	327.644	-	-	327.644
Utensílios de copa e cozinha	91.929	14.066	-	105.995
Equipamentos de informática	1.248.280	54.526	(18.233)	1.284.573
Ferramentas e utensílios de manut.	51.180	1.124	-	52.304
	42.856.669	508.482	(156.403)	43.208.748
Depreciação acumulada				
Edifício social	(10.108.230)	(625.530)	278	(10.733.482)
Reavaliação edifício social	(7.030.103)	(540.777)	-	(7.570.880)
Aparelhos médicos e instrum.	(3.105.546)	(300.822)	10.232	(3.396.136)
Móveis, utensílios e equipam.	(2.921.524)	(271.567)	127.660	(3.065.431)
Reav. de outros imóveis de uso	(547.225)	(42.094)	-	(589.319)
Outros imóveis de uso	(333.039)	(40.170)	-	(373.209)
Veículos	(192.829)	(22.332)	-	(215.161)
Utensílios de copa e cozinha	(85.678)	(2.358)	-	(88.036)
Equipamentos de informática	(808.870)	(129.963)	13.599	(925.234)
Ferramentas e utensílios de manut.	(32.634)	(2.499)	-	(35.133)
	(25.165.678)	(1.978.112)	151.769	(26.992.021)
Imobilizado líquido	17.690.991	(1.469.630)	(4.634)	16.216.727

10. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Modalidade	Status	Encargos financeiros	2023	2022
Banco Caixa Econômica Federal	Capital de giro	Em vigor	1,25% a.m	9.691.398	10.000.000
Banco Caixa Econômica Federal	Capital de giro	Em vigor	1,20% a.m	5.720.762	5.842.106
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Encerrado	0,75% a 1,64% a.m.	-	18.738.045
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Encerrado	1,2% a.m.	-	6.019.724
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Em vigor	0,88% a.m.	754.276	1.918.480
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Em vigor	1,09% a.m	902.222	1.328.406
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Em vigor	0,72% a.m	1.025.083	1.065.000
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Encerrado	1,2% a.m.	-	799.512
Banco Pine	Capital de giro	Em vigor	0,86% a.m	5.918.228	7.000.000
Banco Pine	Capital de giro	Encerrado	0,75% a.m.	-	2.100.000
Banco Pine	Capital de giro	Encerrado	0,79% a.m.	-	1.400.000
Banco Santander S.A.	Capital de giro	Encerrado	0,65% a.m	-	7.338.742
Banco Santander S.A.	Capital de giro	Novo	0,47% a.m	6.500.003	-
Unicred do Estado de São Paulo	Capital de giro	Encerrado	0,49% a 1,18% a.m.	-	3.582.280
Unicred do Estado de São Paulo	Capital de giro	Novo	0,69% a.m	4.194.261	-
Uniprime Cooperativa de Crédito	Capital de giro	Em vigor	0,49% a 2% a.m.	604.000	125.330
				<u>35.310.233</u>	<u>67.257.625</u>
Passivo circulante				6.741.763	23.320.712
Passivo não circulante				<u>28.568.470</u>	<u>43.936.913</u>
				<u>35.310.233</u>	<u>67.257.625</u>

11. ACORDO COM FORNECEDORES

Representado por acordos realizados com fornecedores e prestadores de serviços médicos no montante de R\$ 383.443 em 2023 (R\$ 946.030 em 2022) no passivo circulante e R\$ 216.100 em 2023 (R\$ 360.167 em 2022) no passivo não circulante.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Férias a pagar	5.052.622	4.269.678
Salários	2.419.211	2.021.262
Sindicato	626.168	182.455
FGTS	293.306	357.304
Acordos trabalhistas	270.556	194.832
13º Salários	229.384	248.313
Empréstimo consignado	184.605	163.939
Rescisões	76.726	199.955
Pensão alimentícia	781	6.805
	<u>9.153.359</u>	<u>7.644.543</u>

13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES – PRODUÇÃO MÉDICA

Os valores em aberto a título de Adiantamento de clientes referem-se a valores pagos pela Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência (“ASPB” ou Plano de Saúde) e eles serão pagos ou compensados durante o próximo exercício social, por isso estão classificados no passivo circulante no montante de R\$ 20.546.528 em 2023 e R\$ 10.041.497 em 2022.

O Hospital vem cumprindo com as obrigações pautadas no Contrato de Prestação de Serviços de Atendimento Médico Ambulatorial e Hospitalar (“Contrato de Confissão de Dívida”) datado de 01 de abril de 2020. Até 31 de dezembro de 2023 foram pagas 36 parcelas do referido contrato que totalizaram R\$ 10.041.000, restando um saldo a pagar de R\$ 6.694.497. O montante remanescente de R\$ 3.810.534 refere-se aos adiantamentos de produção médica recebidos no decorrer do exercício de 2023 e serão compensados com produções médicas futuras.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
ISSQN	3.795.550	2.810.402
IR Retido na Fonte	3.130.775	1.646.332
INSS	2.753.775	2.095.845
PIS sobre folha	250.674	118.180
Taxa de lixo	2.480	32.124
	<u>9.933.254</u>	<u>6.702.883</u>

As principais movimentações que ocorreram no ano estão relacionadas às provisões mensais do ISSQN e o recolhimento do IRRF e INSS sobre folha de pagamento ocorridas a partir de 2021, bem como o reconhecimento de atualização de juros e multas no montante de R\$ 1.699.906.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – PARCELAMENTO (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

		2023			2022		
Tributo	Status	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
PERT Previdenciário I	Deferida e consolidada	3.754.337	18.516.566	22.270.903	5.208.164	18.228.575	23.436.739
INSS	Deferida e consolidada	4.014.088	9.647.967	13.662.055	5.113.316	9.642.637	14.755.953
Ressarcimento SUS	Parcelamento ANS	5.026.666	2.768.176	7.794.842	5.925.048	2.666.568	8.591.616
ISS Terceiros	Em negociação	-	6.576.954	6.576.954	-	7.185.339	7.185.339
IRRF/PIS/COFINS	Deferida e consolidada	159.075	4.248.520	4.407.595	696.365	4.294.253	4.990.618
PERT II - PIS/IRRF	Parcelamento	31.941	3.744.495	3.776.436	503.363	3.989.681	4.493.044
PERT Previdenciário II	Parcelamento	129.818	4.195.185	4.325.003	312.986	4.147.061	4.460.047
FGTS	Parcelamento	-	2.355.521	2.355.521	-	2.700.581	2.700.581
IRRF	Parcelamento	73.863	152.657	226.520	81.912	211.737	293.649
INSS Patronal	Parcelamento	510.983	2.001.348	2.512.331	-	-	-
Simplificado I	Parcelamento	2.895.834	-	2.895.834	-	-	-
Simplificado II	Parcelamento	382.550	1.498.321	1.880.871	-	-	-
		<u>16.979.155</u>	<u>55.705.710</u>	<u>72.684.865</u>	<u>17.841.154</u>	<u>53.066.432</u>	<u>70.907.586</u>

16. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	9.807.625	8.148.402
Confissão de dívida - Investimento Oncologia (i)	7.000.000	-
Honorários de serviços de assessoria empresarial e advocacia (ii)	5.950.000	5.950.000
Contrato Pediatria	520.000	520.000
Acordo Sanasa	348.982	348.982
Acordo Centro Saneamento	144.067	144.067
Acordos Cíveis	144.000	-
EGM Engenharia	66.301	-
Acordo Centro Nefrológico	-	100.000
Total do passivo circulante	<u>23.980.975</u>	<u>15.211.451</u>
Confissão de dívida - Investimento Oncologia (i)	28.000.000	-
Honorários de serviços de assessoria empresarial e advocacia (ii)	4.462.500	4.462.500
Acordo Sanasa	3.315.330	3.664.312
EGM Engenharia	45.901	-
Total do passivo não circulante	<u>35.823.731</u>	<u>8.126.812</u>

- (i) Em 29 de dezembro de 2022, a Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência – ASPB (“Operadora”) e o Hospital firmaram um contrato de compra e venda, adquirindo do Hospital, o negócio de tratamento oncológico (Centro de Oncologia e Hematologia) que fica localizado dentro do Hospital, por entender à época, que este negócio possuía grande sinergia com a Operadora.

Contudo, no decorrer do exercício de 2023, a Operadora não conseguiu desenvolver o negócio a ponto de tornar-se rentável. Desta forma, foi celebrado um Termo de Confissão de Dívida entre as partes, onde os valores pagos pela Operadora envolvendo o montante de R\$ 35.000.000 serão discutidos e devolvidos para a Operadora no decorrer dos próximos exercícios.

- (ii) O Hospital impetrou uma ação cível pública por ato de improbidade administrativa sob o nº 1036451-53.2023.8.26.0114 em trâmite perante a 3.ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campinas-SP, cujo objeto são os contratos discutidos relativos aos serviços prestados de assessoria para o parcelamento tributário que embasam os autos principais de execução de embargos de cobrança sob os termos dos processos eletrônicos nº 1011907-98.2023.8.26.0114 e nº 1011918-30.2023.8.26.0114, dessa forma, o Hospital cessou os pagamentos relativos aos serviços em 2023. Os contratos foram firmados no montante de R\$ 21.000.000 que seriam pagos em trinta e sete parcelas, sendo uma entrada (paga na assinatura do contrato) e mais trinta e seis parcelas, sendo a última com vencimento em abril de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 o contrato apresentava 24 parcelas remanescentes.

Os contratos possuem valores distintos. Parte dos valores a pagar estão classificados na rubrica de Fornecedores no passivo circulante, e somam R\$ 5.950.000 e o restante no passivo não circulante, e somam R\$ 4.462.500, totalizando R\$ 10.412.500 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2023			2022		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
Trabalhista i)	3.019.469	2.008.600	-	3.603.048	759.020	-
Cível ii)	1.497.173	2.305.000	-	397.173	1.834.000	11.554
	4.516.642	4.313.600	-	4.000.221	2.593.020	11.554
Provisão para contingência	<u>6.516.642</u>			<u>4.384.713</u>		

(i) Processos trabalhistas reconhecidos na contabilidade

O saldo de R\$ 3.019.469 está composto em sua maioria por ações trabalhistas nas quais os autores requerem verbas trabalhistas (horas extras, adicionais por insalubridade), indenizações (por acidente de trabalho, doença e danos morais).

(ii) Processos cíveis reconhecidos na contabilidade

O saldo de R\$ 1.497.173 está composto por ações de indenizações por danos morais, cobrança de honorários médicos e descumprimento de acordos.

18. RECEITA LIQUIDA

	2023	2022
Convênios	72.508.250	72.612.599
SUS - Sistema Único de Saúde	25.715.864	26.898.748
Particular	561.364	638.631
Convênio - Hospital Mario Gatti	-	-
(-) Glosas	(1.901.660)	(343.934)
	<u>96.883.818</u>	<u>99.806.044</u>

19. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Honorários médicos	(30.804.251)	(26.315.699)
Materiais e medicamentos	(i) (14.229.235)	(27.233.579)
Salários, encargos e outros benefícios	(i) (26.485.723)	(20.421.816)
Prestadores de serviços hospitalares (limpeza, gases, imagem e outros)	(i) (5.995.621)	(3.949.952)
FGTS	(3.150.822)	(3.094.649)
Lavanderia	(1.279.774)	(1.233.054)
Alimentação	(769.793)	(942.576)
Acordos e indenizações	(300.844)	(350.489)
Assistência médica	-	(14.523)
	<u>(83.016.063)</u>	<u>(83.556.337)</u>

- (i) O incremento dos custos refere-se basicamente aos montantes pagos para a Irmandade Misericórdia de Campinas - IMC, em função de um contrato de parceria entre a RSPB e IMC firmado em 2022, para a abertura de uma unidade de Pediatria nas dependências da IMC. No contrato de parceria todos os custos relacionados a construção e a operação são divididos por igual entre as partes.

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Salários, encargos e outros benefícios	(18.283.923)	(14.250.197)
Contingência (i)	(2.983.771)	(5.440.313)
Manutenção e reparos (ii)	(3.312.394)	(2.967.914)
Conservação e limpeza (ii)	(2.821.607)	(2.917.242)
Honorários advocatícios (ii)	(2.118.007)	(389.477)
Água, luz e gás	(2.002.603)	(1.692.052)
Depreciação	(1.978.728)	(1.973.648)
Serviços prestados (ii)	(1.429.848)	(2.004.997)
Aluguel	(472.600)	(309.271)
Copa e cozinha	(426.270)	(416.042)
Locação	(417.001)	(312.835)
Legais e trabalhistas	(300.224)	(89.110)
Refeições	(296.535)	(327.460)
Honorários serviços técnicos (ii)	(174.818)	(180.307)
Material de escritório	(164.072)	(142.215)
Vigilância (ii)	(104.657)	(170.748)
Eventos	(82.000)	-
Telefone	(77.367)	(164.983)
IPTU	(74.279)	(93.467)
Uniformes	(52.192)	(52.441)
Outras despesas	(49.003)	(298.466)
Combustíveis	(38.438)	(22.759)
Seguro	(27.278)	(757.078)
Correios	(25.712)	(34.268)
Impostos e taxas	(21.379)	(92.706)
Assistência religiosa	(19.900)	(17.712)
Honorários consultoria (ii)	(17.255)	-
Publicidade e propaganda	(16.996)	-
Associação de classe	(16.674)	(24.302)
Consumo	(13.732)	(10.314)
Cursos e palestras	(10.866)	(1.826)
Indenizações	(6.750)	(4.259)
Viagem	(6.169)	(626)
Ajuste de estoque (iii)	(5.122)	(778.987)
Condução	(4.294)	(198.987)
Honorários auditoria (ii)	(4.071)	(11.700)
Jornais e revistas	(842)	(765)
Glosas	-	(1.750)
Fretes e carretos	-	(1.265)
Reversão de provisões	746.479	1.222.179
	<u>(37.110.898)</u>	<u>(34.930.310)</u>

- (i) O aumento refere-se basicamente as provisões do PERT Federal e ao REFIS Previdenciário, incluindo os montantes de juros e multas;
- (ii) A abertura por natureza dos principais contratos de prestação de serviços pagos no decorrer do exercício de 31 de dezembro de 2023, estão abaixo discriminados:

Natureza do Serviço Prestado	2023
Serviços de Limpeza Hospitalar	(3.356.359)
Serviços Advocatícios Diversos	(1.799.155)
Limpeza, Dedetização, Sanitização, Manutenções Preventivas e Corretivas Diversas	(1.235.353)
Serviços de T.I Diversos	(474.611)
Outros Serviços Diversos Prestadores	(439.996)
Direção técnica e Coordenações do P.A, Radiologia, Centro Clínico	(407.590)
Atualização e Treinamento do Sistema	(393.230)
Concessão CEBAS	(300.000)
Obra na Ala S2 (SUS) / CME	(242.506)
Serviço de Radiologia	(191.533)
Serviços do SAR	(174.520)
Coleta de Lixo	(170.510)
Serviços Contábeis	(123.438)
Serviços Pediatria	(98.496)
Serviços de Análises Laboratoriais	(88.956)
Consumo de Materiais e Medicamentos	(79.648)
Serviços de Esterilização	(68.271)
Serviços de Menor Aprendiz	(63.617)
Projeto De Gestão Estratégica De Custos E Melhoria Dos Resultados	(60.471)
Assessoria e Enfermagem	(53.000)
Alugueis Diversos	(42.773)
Serviços de Portaria, Zeladoria, Vigilância e Monitoramento	(31.594)
Serviço de Avaliação Patrimonial	(30.000)
Serviços de Soluções em Planos de Saúde	(29.003)
Serviços de Controle de Pragas	(25.974)
Serviços de Dosimetria das Radiações	(2.053)
	(9.982.657)

- (iii) Refere-se a lançamentos de ajustes de estoques de materiais e medicamentos relativos a entradas e saídas de material consignado que não estavam sendo contabilizados em função de seu consumo;

21. OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras receitas	(ii)	15.474.429	654.819
Contrato de uso da marca	(i)	13.205.993	12.201.136
Receita com gratuidade		8.186.816	7.539.721
Gratuidade		7.038.792	6.594.796
Doações		906.694	1.218.488
Ajustes de estoque consignado		394.671	-
Receita com aluguel de imóveis		388.603	359.083
Emendas temporárias		200.000	-
Venda de ativo imobilizado		183.495	32.000
Programa Mais Santa Casas		173.511	186.756
Ajuste de inventário		28.566	(62.550)
(-) Receita com gratuidade		(8.186.816)	(7.539.721)
(-) Gratuidade		(7.038.792)	(6.594.796)
(-) Provisão de tributos patronais		(4.436.691)	-
(-) Alienação de ativos imobilizados		(122.710)	(39.850)
		<u>26.396.561</u>	<u>14.549.882</u>

21.1 GRATUIDADE

A Entidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 025.413/66, deferido em sessão realizada em 06 de setembro de 1966, com renovação Sub Judice através da PORTARIA Nº 1.267, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021, a Concessão do seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (“CEBAS/Saúde”).

- (i) Refere-se aos valores cobrados da ASPB pela utilização da marca.
- (ii) Refere-se em sua maioria aos recebimentos advindos de ressarcimentos de custos e despesas administrativas advindas da Gestão Administrativa da folha de pagamento dos colaboradores da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência – ASPB (“Operadora”), bem como do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital. Nesta rubrica também são reconhecidas as receitas com refeição aos acompanhantes dos pacientes (R\$ 14 por refeição), utilização de Wifi (R\$ 10 por senha de acesso).

22. DESPESAS FINANCEIRAS

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros s/ empréstimos bancários	(i)	(19.165.198)	(13.941.339)
Juros e multa	(ii)	(8.545.883)	(3.160.096)
Comissões agenciamento de empréstimos		(226.668)	(1.082.532)
Variação monetária		(218.768)	(131.934)
Despesas bancárias		(27.978)	(24.055)
Custas com cartório		(11.101)	(82.987)
Descontos concedidos		<u>(7.916)</u>	<u>(19.059)</u>
		<u>(28.203.512)</u>	<u>(18.442.002)</u>

- (i) Aumento decorrente do incremento de empréstimos e financiamentos em função de novas captações em 2023, junto aos bancos Santander e Unicred, bem como atualizações monetárias de juros e multas dos contratos de empréstimos inadimplentes, encargos por liquidação antecipada, seguro prestamista e demais tarifas bancárias.
- (ii) O aumento da rubrica refere-se em sua grande parte pela atualização monetária (juros SELIC e multa por atraso de 1%) da dívida tributária corrente e parcelada tomando como base os saldos iniciais de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 2.877.604.

23. RECEITAS FINANCEIRAS

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Descontos obtidos		9.055.727	2.623.860
Juros e multas ativos		4.748.961	56.887
Rendimentos de aplicações		723.519	764.528
Depósitos judiciais		<u>7.785</u>	<u>5.230</u>
		<u>14.535.992</u>	<u>3.450.505</u>

O aumento da receita financeira proveniente de descontos obtidos refere-se basicamente a negociações realizadas em operações de empréstimos e financiamentos com as seguintes instituições financeiras: (i) Banco Daycoval R\$ 8.822.362; (ii) Banco Pine R\$ 176.925, bem como com fornecedores diversos no montante de R\$ 57.070.

24. SEGUROS

A Administração da Entidade adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes, levando-se consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

As transações financeiras efetuadas pela Entidade em 2023 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar com vencimento de curto prazo, empréstimos, financiamentos de cunho operacional.

Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado.

A Entidade não possui e, também não efetuou, operações com derivativos financeiros nem com outros ativos financeiros de risco nos exercícios de 2023.

26. PLANO PARA RECUPERAÇÃO DA LUCRATIVIDADE DAS OPERAÇÕES

Embora a Entidade tenha sucessivos déficits, dificuldade financeira e expressiva redução do patrimônio líquido em função da baixa do Programa PRÓ-SUS, a Administração vem buscando promover internamente um programa de governança corporativa, que visa a redução de seus déficits e o aumento da sua liquidez financeira.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram, até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, eventos que devessem refletir em ajustes ou divulgação em notas explicativas.

28. RECURSOS PÚBLICOS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

28.1. – MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER DOS RECURSOS PÚBLICOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	3.639.939	2.344.484
Receita reconhecida	23.870.071	26.898.748
Recebimentos	<u>(23.870.071)</u>	<u>(25.603.293)</u>
Saldo final	<u><u>3.639.939</u></u>	<u><u>3.639.939</u></u>

28.2 – ABERTURA DOS RECEBIMENTO DOS RECURSOS PÚBLICOS POR CONVÊNIO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
SUS - Convênio 011/2021		
Governo Federal	15.654.577	12.048.195
Governo Municipal	8.050.986	9.993.574
Governo Estadual	33.508	-
SUS - Convênio 023/2023 - AMBIÊNCIA		
Governo Federal	<u>131.000</u>	<u>-</u>
Recebimentos totais	<u><u>23.870.071</u></u>	<u><u>22.041.769</u></u>

28.3 – ABERTURA DOS RECEBIMENTO DOS RECURSOS PÚBLICOS POR CONTRATOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
SUS - Contrato Município 007/2022_10Leitos		
Governo Federal	-	3.561.524
Recebimentos totais	<u><u>-</u></u>	<u><u>3.561.524</u></u>

29. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de abril de 2024.

* * *